



# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

### **ATA NÚMERO DOIS MIL E QUINHENTOS.**

Aos Três Dias do Mês de Novembro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar A. Leoni, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter José Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, tendo início com a discussão da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-projeto de Lei nº 25/98, de autoria do Vereador Alceu Hoffmann, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Rural Municipal Padre Feijó. Ante-projeto de Lei nº 26/98, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que denomina de Alfredo Moreira Ribas logradouro que especifica. Ante-projeto de Lei nº 27/98, de autoria do Vereador Sebastião Krainski Pinto, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Sybilla Wille de Lacerda. Ofício nº 648, do Prefeito Municipal, solicitando licença no período que especifica. Ofícios nºs 629 a 635, do Executivo Municipal em resposta a requerimentos dos Vereadores Dirceu Rodrigues Ferreira, Sebastião Krainski Pinto, Benedito Roberto Pinto. Cópia de mandato de Segurança impetrado pelos Supermercados Condor. Ofício nº 223/98, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Turismo, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Ofício circular do Gabinete do Juiz de Direito da Comarca, comunicando Correição Geral. Correspondência do Secretário Nacional dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça comunicando realização de Seminário.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Iniciando a **Ordem do Dia**, presentes os Vereadores Vilmar C. Fávaro, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter José Horning.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 21/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a doar ao Provopar Municipal da Lapa, materiais inservíveis conforme descreve.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 21/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a doar ao Provopar Municipal da Lapa, materiais inservíveis conforme descreve, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 37/98, que referenda Convênio nº 361/98, celebrado entre a Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família, a Secretaria de Estado da Educação e o Município.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que viu-se o caso do jogador do Atlético Paranaense que jogou com outro nome no campeonato, sendo penalizado pelo Tribunal de Justiça Desportiva à uma pena alternativa de cem cestas básicas à Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família, ele cometeu uma pena leve que usando os dispositivos legais o Juiz achou por bem aplicar esta pena alternativa que vem ajudar muitas crianças e famílias do Estado e até mesmo aqui na Lapa com a destinação de vinte e cinco cestas básicas. Isso a título de curiosidade e até mesmo como sugestão ao Poder Judiciário, que a essas penas consideradas leves e que a lei permite fazer pena alternativa que faça do mesmo modo que o Tribunal de Justiça Desportiva nesse caso, doação à entidades filantrópicas do Município a destinação de alimentos, porque fome principalmente no meio rural já está chegando. Parabeniza o Tribunal de Justiça Desportiva do Estado do Paraná por esse episódio.

LW  
GJ



# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

**Ata nº 2.500**

**Fl. 02**

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 37/98, que referenda Convênio nº 361/98, celebrado entre a Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família, a Secretaria de Estado da Educação e o Município, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 23/98, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Fundo Municipal de Aval e dá outras providências.

Havendo seis emendas apresentadas o Vereador Alfredo pediu adiamento de discussão, e vistas ao processo por quinze dias.

Com a palavra o Vereador João Renato pediu que o adiamento fosse apenas por uma semana, tendo em vista ser um projeto de grande importância para o meio rural e devido ao Banco do Brasil já ter liberado essa verba na confiança da aprovação do projeto nesta Casa, caso necessário se faça na outra semana adiaríamos novamente a discussão.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que realmente essa verba já foi liberada em confiança da aprovação desta Casa que com certeza assim será, mas as emendas apresentadas não se deu tempo de analisar com mais critério, tem que se consultar algumas categorias.

Em votação o pedido de Adiamento de Discussão do ante-projeto de Lei nº 23/98, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Fundo Municipal de Aval, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 38/98, que referenda Convênio CV 3.613.188-8, celebrado entre a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico e o Município.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Vidal dizendo ser mais um convênio que repassa verba para a EXPOLAPA, com relação a verba que foi doada ao Município para a EXPOLAPA passada, onde este Vereador foi muito apedrejado pelo então deputado e secretário na época, que fez questão de entregar o cheque na hora do discurso, mas é do conhecimento deste Vereador que até sessenta dias atrás este dinheiro não tinha entrado nos cofres do Município, vejam que este deputado e secretário, senhor Nelson Justus fez propaganda na EXPOLAPA passada e pelo que tem conhecimento esse dinheiro até sessenta dias atrás não tinha entrado no caixa do Município; foi a razão pela qual este Vereador já por duas vezes, pediu ao Executivo os anexos que acompanhassem o balancete que poderia acompanhar esse tipo de verba se entrou ou não, pelo conhecimento que tem foi só uma propaganda enganosa do então secretário Nelson Justus na época e aqui está vindo mais uma, espera que este convênio seja referendado e que realmente estes vinte mil reais venha para a EXPOLAPA, quando pede os documentos ao Prefeito, não é para acompanhar a vida do Prefeito, é para acompanhar a vida da Prefeitura, para saber se o dinheiro dos convênios que se referenda, que se dá o aval, entra no caixa do Município, como vem o balancete não podem acompanhar. Pagou sete reais numa taxa e entrou novamente com o requerimento como pessoa, como cidadão, aguarda a resposta do Prefeito, provavelmente será não, porque ele tem o professor de Deus que dá os pareceres, daí entra com um mandato de segurança diante dos três requerimentos, já fez o pedido ao Prefeito e ele negou as informações, para poder acompanhar se realmente os convênios referendados por esta Casa, tem entrada do dinheiro, teriam que ter estes anexos, não é fiscalizar o Prefeito, ou que ele esteja fazendo coisa errada, mas para saber qual dinheiro que veio daquilo que se aprovou aqui. Pelo conhecimento que tem, estes vinte mil reais que o Nelson Justus prometeu o ano passado para a EXPOLAPA até hoje não entrou nos cofres do Município e se não entrou até agora, não vai entrar mais, espera que estes vinte mil reais referendados agora realmente venha e que o senhor Prefeito mande os anexos para que acompanhe, os Vereadores mesmos podem cobrar dos deputados.

*Handwritten signature or initials.*



# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

**Ata nº 2.500**

**Fl. 03**

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que na época que foi feito a EXPOLAPA o Deputado Nelson Justus em transição, deixando o cargo da secretaria, devido as eleições, teve que se descompatibilizar e fez comprometendo a verba que tinha na sua secretaria, juntamente com esta verba que eram dois milhões e poucos que tinha para atender todo o Paraná, naquele ato ele destinou a verba de vinte mil reais para ajudar na EXPOLAPA e se comprometeu com mais novecentos mil reais para a primeira parcela da terraplanagem onde se instalará a Casa Blanca Forest, só que o empenho de uma verba é muito complexo, tem a maior confiança porque nenhum dos convênios que foram passados pelo Município deixaram de ser cumpridos, houveram talvez atrasos nos repasses das verbas, mas quando vem já é verba empenhada, é verba que existe no caixa, pode até o Governo precisar remanejar, atrasar, jogar um pouco para frente, mas as verbas com certeza estarão todas aí, essa verba foi destinada pelo atual secretário.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar Vidal disse querer saber se os vinte mil reais que estão referendando é o mesmo que se prometeu no ano passado.

Continuando o Vereador Alfredo disse que não, que trata-se do próximo evento, aquele convênio já passou, era do ano passado e foi encerrado, estão falando de novo convênio de vinte mil reais, o que está vindo através do deputado é muito maior que isso tudo, devem considerar que a Lapa recebeu através de Nelson Justus, talvez cem vezes o valor desses vinte mil reais, foi um momento de euforia em que ele se comprometeu e logo saiu da secretaria, mas se não veio valeu a intenção, fizeram uma brilhante festa e aquilo foi de última hora, não estava na programação, ele se comprometeu e talvez tenha vindo, não tem certeza.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 38/98, que referencia Convênio CV 3.613.188-8, celebrado entre a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico e o Município, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 39/98, que referencia Decreto nº 5249, que denomina de Rua João Lacerda Braga, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 39/98, que referencia Decreto nº 5249, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

A consenso de todos os Vereadores não foi feito votação secreta.

Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 40/98, que referencia Decreto nº 5250, que denomina de Rua Joaquim Linhares de Lacerda, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 40/98, que referencia Decreto nº 5250, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

A consenso de todos os Vereadores não foi feito votação secreta.

Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 41/98, que referencia Decreto nº 5251, que denomina de Rua Jorge Montenegro, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 41/98, que referencia Decreto nº 5251, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

A consenso de todos os Vereadores não foi feito votação secreta.

Em 1ª discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 42/98, que referencia Decreto nº 5252, que denomina de Rua Major Diniz rua que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº 42/98, que referencia Decreto nº 5252, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

A consenso de todos os Vereadores não foi feito votação secreta.



# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.500

Fl. 04

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando reparos na avenida Caetano Munhoz da Rocha, local que especifica. Do Vereador Vilmar C. Fávaro, solicitando substituição da rede de água na Rua Coronel Dulcidio. Do Vereador Vilmar C. Fávaro, solicitando a substituição da rede de água na Rua XV de Novembro.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, ausente do Plenário o Vereador João Renato, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Necessitando ausentar-se o Sr. Presidente Marco Bortoletto passou a presidência ao Vice-Presidente Alfredo Kelm Júnior.

Abertas as inscrições para uso da palavra no **Grande Expediente**, inscreveram-se os Vereadores João Renato L. Afonso e Alfredo Kelm Júnior.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer parabenizar a equipe do Bosch Futebol Clube que representou a Lapa na Taça Paraná onde conseguiu uma colocação, pelo conhecimento deste Vereador inédita para time lapeano, que foi o oitavo lugar, foi uma performance invejável de um time totalmente amador, pessoas trabalhadoras, pessoas humildes da cidade que tão bem representaram o Município nesse evento que é, na área de esportes, o segundo mais importante do Paraná, aí vem o mérito da equipe Bosch, com recursos próprios, essa participação na Taça Paraná, é de equipes e de dirigentes como estes que precisam para a Lapa, então parabéns Bosch, infelizmente não deu para passar para as quartas de finais mas sagrou-se numa oitava posição dentro desse evento. Este Vereador gostaria de deixar um alerta à todos os pecuaristas do Município, os grandes pecuarista ou até mesmo aquela pessoa no interior que tem a criação de gado de corte ou leiteiro, enfim, todo tipo de gado, que é a campanha da vacinação contra a Febre Aftosa, a nível de Estado que hoje iniciou-se, podem observar pela mídia, a qual traz grande propaganda e a importância da vacinação contra a Febre Aftosa, primeiro para que se obtenha o certificado da área de livre comércio, assim como tem em Santa Catarina, Rio Grande do Sul, para que possam exportar o leite, a carne, senão dessa forma, então pensando numa forma de ganhar, porque no Rio Grande do Sul e Santa Catarina o preço de uma arroba de carne está em aproximadamente trinta e três reais e ele pode vender para onde quiser, aqui no Paraná vendem a vinte e cinco, vinte e sete reais, quando conseguem porque não tem esse título da área de livre comércio; por último e que é o alerta maior, é obrigatório a vacinação, aqueles pecuaristas, os pequenos criadores e os grandes criadores que não procederem desta forma, vão ser multados pela Secretaria de Saúde de Estado, através do Departamento de Sanidade Animal em oitenta e oito reais por cabeça de gado não vacinado, a responsabilidade é grande em alertar esses agricultores, primeiro para que tenham essa área de livre comércio dentro desse gênero e segundo para que os paranaenses tenham um lucro assim como tem no Rio Grande do Sul e Santa Catarina e outro para amanhã ou depois os pecuaristas não venham dizer que não foram alertados, todos aqueles que tem, desde uma vaca até o seu grande rebanho, que não sabem como está acontecendo esta campanha que procurem na rodoviária no andar superior, a Emater, onde funciona também o Departamento de Sanidade Animal, da Secretaria Estadual da Agricultura, o Dr. Alvares, tem certeza que a equipe dará essa orientação, essa ajuda, onde comprar a vacina, a forma de vacinar. Esse apelo faz à todos os lapeanos, através da Câmara Municipal, que vacinem o gado para que tenham o mais rápido possível a erradicação da Febre Aftosa no Paraná e que consigam esse selo, esse certificado da área de livre comércio aqui no Paraná e com isso ganhem mais ainda com a venda desse produto de qualidade de primeiro mundo.



# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

**Ata nº 2.500**

**Fl. 05**

O Presidente Alfredo passou a Presidência ao 1º Secretário Vilmar Fávaro.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que tem acompanhado os trabalhos incansáveis do Vereador Cesar Vidal e fica triste porque o questionamento pessoal contra o Prefeito, já passou dos limites, está ofendendo todo o povo lapeano que acredita na administração do Miguel Batista, tem visto, comentado e discutido inclusive com pessoas que foram contrários aos trabalhos políticos na época das eleições e que hoje reconhecem humildemente e que estão apostando, dando um voto de louvor ao Prefeito, o Vereador Cesar Vidal vem insistentemente caluniando o Prefeito através da imprensa, agora também através da televisão, usando um jornal de fora do Município, e isso é ruim para os lapeanos, porque dá a impressão de que o Prefeito é uma pessoa realmente incapaz, um bunda mole como diz nas suas colocações, o que tem visto de todos os lapeanos, o único que não consegue reconhecer a capacidade administrativa de Miguel Batista é o Vereador Cesar Vidal, gostaria que fosse colocado um ponto final, que esta questão pessoal com o Prefeito ficasse para o lado das questões do judiciário, que vão discutir através de seus advogados e que não ficasse colocando isso como uma piada junto a comunidade. O Prefeito não atacou o Vereador Cesar Vidal, não diz em público para ninguém que o Vereador Cesar Vidal é um pessoa bunda mole, ou que é um incapaz, essa briga parte somente do Vereador Cesar que procura incansavelmente denegrir a imagem do Prefeito, então gostaria de saber até quando o Vereador Cesar pretende continuar com essas colocações injuriosas na imprensa e com essa panfletagem que, de certo modo atingindo o Prefeito da Lapa, atinge os lapeanos e todos aqueles que estão apostando na administração de Miguel Batista, que é uma pessoa integra, honesta e jamais iria se locupletar de bens públicos ou do dinheiro público, gostaria de saber até quando pretende se continuar com essas injúrias e essas panfletagens, se não pode levar uma palavra de elogio ou reconhecer o trabalho que está sendo feito, pelo menos cale-se, não use a palavra como se fosse de unanimidade dessa Casa, porque sempre se diz que é da Câmara dos Vereadores. Precisam reconhecer o trabalho e cobrar o que está errado em termos administrativos, questões pessoais não cabem no Plenário dessa Casa, não é para isso que estão aqui.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar Leoni disse concordar em parte, precisam cobrar o que está errado, mas até agora não levantaram um papel para cobrar o maior erro administrativo que teve na história da Lapa, que foi o encerramento do Funprev, então quando se fala em cobrar as coisas administrativas, que ajudem a oposição a cobrar os erros administrativos.

Continuando o Vereador Alfredo disse que tudo virá ao seu tempo, as coisas não estão paradas nas gavetas e nem foram deixadas para segundo plano, existem comissões estudando isso, estão esperando a experiência dos departamentos de órgãos, até do próprio Estado que está mandando uma mensagem para a Assembléia, com referência aos fundos de pensões, esperando uma definição do Governo, mas tem certeza que o sagrado recolhimento do dinheiro dos funcionários está muito bem guardado, não tenham a menor dúvida e vai ser usado de uma maneira técnica e não aleatoriamente, simplesmente para se dizer que se tem um fundo de pensão, acredita de que no ano de mil novecentos e noventa e nove já tenham alguma definição, porque não é simplesmente um fundo de pensão, tem que pensar de que maneira vão poder se aposentar, como vai ser o estatuto, a forma, quais serão os privilégios, que direitos terão, porque senão vira bagunça, simplesmente a pessoa se aposenta e tem direito aos cem por cento, as vezes prestou somente dez anos de serviço ao Município, ou recolheu só cinco anos, tem que ter um critério, estão hoje no País pagando um preço monstruoso, todos estão pagando e quem sempre mais sofre é o menos favorecido, porque sempre no Brasil foi levado as coisas de barriga, foi feito simplesmente por fazer, querem uma coisa bem técnica.



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

Ata nº 2.500

Fl. 06

Solicitando um aparte o Vereador Cesar Leoni disse que se quer voltar tudo como no começo da administração, onde se falava que nada se fez pela Lapa, tudo de barriga, tudo empurrado, o Vereador Alfredo não conhece nem um pouco da lei que criou o fundo de previdência, votou de cabresto como tem votado e se comportado nessa Casa, tem sido um legítimo líder, mas muito servil, sem personalidade de colocar as suas posições, quando disse que foi empurrado de barriga, está se atacando não uma administração, está atacando várias administrações que ficaram para trás.

Continuando o Vereador Alfredo disse que o Vereador Cesar Leoni teve a oportunidade de assistir a palestra de pessoal altamente especializado da Caixa Econômica, o que foi colocado é uma coisa inviável, uma utopia, mas vai se tentar chegar perto de uma coisa objetiva, concreta, com dados, base, cálculos, não adianta pegar oito ou dezesseis por cento e jogar numa conta para garantir a aposentadoria, só para dizer que está seguro, mas até quando, não sabem, vão fazer uma coisa técnica, mais perfeita, esse é o objetivo, deixar uma coisa limpa clara, com objetivo definido.

Solicitando um aparte o Vereador Cesar Leoni disse que vão passar os quatro anos sem contribuir com Previdência Social e deixar que depois futuramente se faça o caixa, logicamente é um dinheiro que está sendo bem aplicado, esses oito por cento que a Prefeitura tem deixado de recolher, a intenção que motivou aquele pedido de informação ao Prefeito é exatamente no sentido de saber se vai ser feito isso agora ou não. Os ataques pouco resolvem, leva-se a nada, principalmente daquilo que já passou, como o Prefeito disse em um discurso, que a história aconteceu há cem anos, veja só a ignorância do Prefeito, como se a história que aconteceu há cem anos não importasse mais, foi um grande recado que ele deu para os intelectuais que estavam nessa reunião, foi muito feio, mas isso já passou, não adianta ficar batendo na mesma tecla; essa posição do Vereador Cesar Vidal, que ele tem assumido com bastante valentia, está respondendo até processo judicial e tem certeza que ele vai se sair bem, por ter empregado e repetido, um termo vulgar, que se fala sem querer menosprezar a pessoa, mas é hora de parar, concorda até certo ponto com o Vereador Alfredo, mas é hora de parar e de cobrar.

Continuando o Vereador Alfredo disse que questões administrativas, Funprev pode se debater por muito tempo ainda, só quer repetir a pergunta ao Vereador Cesar Vidal, de até quando ele pretende continuar com essas injúrias, difamações e essas panfletagens contra o Prefeito.

O Presidente Vilmar Fávoro devolveu a Presidência ao Vice-Presidente Alfredo Kelm Júnior.

Não havendo mais ninguém inscrito em Grande Expediente, o Sr. Presidente consultou aos Líderes de Bancada, se haveria algum pronunciamento, manifestando-se o líder do PFL.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal, falando pelo líder do PFL, disse que com muito prazer responde a pergunta do Vereador Alfredo, primeiramente quer dizer que perdeu a confiança no Prefeito a partir do momento que o Prefeito teve a coragem, com o aval de dez Vereadores, de acabar com o Fundo de Previdência do Município da Lapa, que hoje teriam mais de quatro milhões em caixa, se tivesse sido levado a sério pelo ex-Prefeito Joacir Gonsalves, que na sua opinião foi um safado também e pelo atual Prefeito que já no início começou a deixar atrasar o fundo de previdência, aí ele perdeu a confiança desse Vereador, ser aval da compra de um terreno super faturado que com certeza alguém levou vantagem, para dar para uma empresa que não existe, é mais uma consequência, certidões negativas que este Vereador pediu várias vezes ao Executivo e o senhor Prefeito simplesmente nega, este Vereador pode desconfiar que tem algo a esconder, porque ele nega informação a um Vereador, um representante do povo nessa Casa; os vinte mil reais que o Nelson Justus prometeu o ano passado e não veio até hoje, agora referendam uma

*Handwritten signature/initials.*



# *Câmara Municipal da Lapa*

## *Estado do Paraná*

Ata nº 2.500

Fl. 07

promessa do ano passado, torce que venha. Voto de cabresto com este Vereador não tem por isso é contrário, esse é seu caráter, é seu modo de ser, até o final do seu mandato vai ser assim; tem bomba no próximo jornal da Gazeta da Lapa contra o Prefeito e não vai parar de atacar o Prefeito enquanto ele estiver fazendo barbaridades, isso foi a pior coisa que aconteceu na história da Lapa, a atual administração acabar com o fundo de previdência que tinha uma vida muito longa, que se fosse bem administrado, fosse feito um cálculo atuarial, todo aquele dinheiro que ficou no caixa e que ficaram devendo, fosse executado o senhor Joacir Gonsalves e o senhor Miguel Batista, através da justiça para que eles recolhessem o fundo e dali para frente poderia até mudar o plano do fundo, aumentar ou diminuir a alíquota se fosse o caso, o princípio estava ali que era mais de quatro milhões que teriam em caixa hoje e o senhor Prefeito não se apoderou desses dois milhões, porque esse Vereador com outro cidadão da Lapa entraram com um mandato de segurança, através do sindicato dos funcionários, auxiliando financeiramente para eles entrarem na justiça segurando aqueles dois milhões e pouco, iriam fazer provavelmente campanha política com esses dois milhões, é por isso que não gostam desse Vereador, querem que mande beijinhos para o Prefeito, está com um processo no Fórum, quer que este Vereador diga amém para ele, toda a imprensa, todo jornal, toda a televisão que procurar, dará entrevista sobre o bunda mole, está sendo processado por isso, chamou o Prefeito de bunda mole e ele processou este Vereador, não sabe se vai ter de se retratar, pelo que tem conhecimento está numa situação boa porque o Prefeito processou por uma coisa que falou um ano e meio atrás e em seis meses caduca, aí está o assessoramento do Prefeito, os deuses da sabedoria, como as pessoas que deram assessoria no panfleto da Lapa, que deram a palavra final da propaganda enganosa, vai atacar esse Prefeito até o final do mandato, se derem motivo este Vereador vai falar, portanto é essa a sua posição perante o Prefeito Miguel Batista, que considera o pior Prefeito que a Lapa já teve na sua história política, porque a pessoa que tem coragem de meter a mão no dinheiro dos funcionários, acabar com o fundo, para usufruir do dinheiro, cancelar débito, é um péssimo administrador, é isso que tem em relação ao senhor Miguel Batista e ele que não dê motivos que este Vereador vai atacar.

Abertas as inscrições para **Explicações Pessoais**, e ninguém querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, e convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 10 de novembro de 1998, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª - Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 38/98, que referenda Convênio CV 3613188-8, celebrado entre a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Desenvolvimento Econômico e o Município.

2ª - Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 39/98, que referenda Decreto nº 5249, que denomina de Rua João Lacerda Braga, logradouro que especifica.

2ª - Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 40/98, que referenda Decreto nº 5250, que denomina de Rua Joaquim Linhares de Lacerda, logradouro que especifica.

2ª - Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 41/98, que referenda Decreto nº 5251, que denomina de Rua Jorge Montenegro, logradouro que especifica.

2ª - Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 42/98, que referenda Decreto nº 5252, que denomina de Rua Major Diniz Rua que especifica.

1ª - Discussão do ante-projeto de lei nº 19/98, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que dispõe sobre multas de mora decorrentes de inadimplemento de impostos e taxas municipais.

1ª - Discussão do ante-projeto de Lei nº 22/98, de autoria do executivo Municipal, que aprova a delimitação gráfica dos bairros e do Perímetro Urbano da sede do Município em conformidade com a Lei nº 584/74 e dá outras providências.



*Câmara Municipal da Lapa*  
*Estado do Paraná*

**Ata nº 2.500**

**Fl. 08**

1ª - Discussão do ante-projeto de Lei nº 23/98, de autoria do Executivo Municipal, que institui o Fundo Municipal de Aval e dá outras providências.

1ª - Discussão do ante-projeto de Lei nº 25/98, de autoria do vereador Alceu Hoffmann, que declara de Utilidade Pública, no âmbito Municipal, a Associação de Pais e Mestres da Escola Rural Municipal Padre Feijó.

1ª - Discussão do ante-projeto de Lei nº 27/98, de autoria do vereador Sebastião Krainski Pinto, que declara de Utilidade Pública Municipal, a APM da Escola Municipal Sybilla Wille de Lacerda.

Discussão Única do Ofício nº 648, do prefeito Municipal que pede licença para afastamento do cargo no período que especifica.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

*[Handwritten signatures and names:]*  
*Alceu Hoffmann*  
*Sebastião Krainski Pinto*  
*Sandra Glade*  
*Alceu Hoffmann*  
*Dirceu R. Ferreira*  
*Larionel Maurer Ramos*  
*Wagner*